

2 de outubro de 2022

Aos membros do mundo inteiro

### **Acerca dos Dias Santos da Igreja Mundial do Messias**

Em 4 de fevereiro de 1950, com o grande anúncio de que desejava atuar em consonância com os cristãos para cumprir, de corpo e alma, sua divina missão de salvar a humanidade e conduzi-la na direção correta, Meishu-Sama fundou a Igreja Mundial do Messias. Cerca de um mês depois disso, Meishu-Sama concedeu uma entrevista ao periódico da Igreja, o *Jornal Messias*, onde o repórter perguntou: “É possível estabelecer a Paz Mundial pela força da religião?”, e Meishu-Sama respondeu o seguinte:

Acredito em absoluto! Conforme eu disse anteriormente, temos Cristo no Ocidente e Messias no Oriente. A atuação em consonância dessas duas grandes forças fará com que todos os membros, em prol da paz, batalhem seriamente para que, certamente, seja estabelecida a paz eterna.

*Jornal Messias*, N.º 53, 11 de março de 1950

Com essa resposta, ele esclareceu que, caso a Igreja Cristã e a Igreja Mundial do Messias não estiverem em consonância, caso os membros dessas duas grandes forças, que são a Igreja Cristã e a Igreja Mundial do Messias, não batalharem seriamente, a paz eterna não será estabelecida.

Ao pensarmos acerca do fato de que, enquanto esteve vivo aqui na Terra, Meishu-Sama não alterou o nome Igreja Mundial do Messias até a sua ascensão, sentimos o quão forte era o sentimento de Meishu-Sama em querer caminhar junto aos cristãos, querer concretizar a salvação da humanidade e a paz mundial em comunhão com os cristãos; ao mesmo tempo, sentimo-nos obrigados a duvidar se o caminho que trilhamos ao longo de tantos anos correspondeu a esse sentimento de Meishu-Sama.

Entretanto, graças ao fervor e à fé inabalável dos senhores em buscar sinceramente Meishu-Sama e, além disso, graças à cristalização do sentimento sincero que os senhores têm pelo Trono de Kyoshu que Meishu-Sama nos deixou, o sagrado nome “Igreja Mundial

do Messias”, que foi escondido após a ascensão de Meishu-Sama, ressuscitou no dia 4 de fevereiro de 2020. Como Meishu-Sama deve ter ficado feliz!

Além disso, os senhores têm avançado a salvação da humanidade atuando em consonância com o cristianismo e, seguindo os passos de Meishu-Sama, reconhecem que os cristãos também são seguidores de Meishu-Sama e nossos irmãos e irmãs. Os senhores têm feito muitos esforços para concretizar com suas próprias mãos a vontade de Meishu-Sama que veio sendo negligenciada ao longo de muitos anos. Sentimo-nos profundamente gratos aos senhores por isso.

Ao pensarmos acerca desse fascinante avanço da divina obra de Meishu-Sama, a fim de podermos corresponder ainda mais ao sentimento de Meishu-Sama que consiste em atuar em consonância com o cristianismo e caminhar em comunhão com os cristãos, decidimos que, a partir de hoje, as três grandes celebrações cristãs – a **Páscoa**, que celebra a ressurreição de Jesus Cristo; o **Pentecostes**, que comemora a descida do Espírito Santo e é celebrado no quinquagésimo dia depois da Páscoa; e o **Natal**, que celebra o nascimento de Jesus – serão considerados oficialmente, assim como o Natalício de Meishu-Sama e outras celebrações litúrgicas, dias santos da nossa Igreja.

Como os senhores sabem, o Natal é celebrado anualmente no dia 25 de dezembro, mas a Páscoa e o Pentecostes são celebrações cujas datas variam todos os anos, datas essas que são definidas conforme o solstício da primavera (outono, no Hemisfério Sul) e a lua cheia. Exemplificando: em 2023, a Páscoa será celebrada no dia 9 de abril e o Pentecostes será no dia 28 de maio; em 2024, a Páscoa será celebrada no dia 31 de março e o Pentecostes será no dia 19 de maio. Além disso, uma vez que a data da Páscoa difere o cristianismo ocidental – Igreja Católica e outras Igrejas – e o cristianismo oriental, basicamente, desejamos conciliar com a data do cristianismo ocidental.

Meishu-Sama, em 1954, recebeu a purificação do derrame cerebral hemorrágico. Naquela ocasião, ele disse que sentia “uma felicidade que vai além das palavras” e, com relação a essa purificação, ele disse o seguinte: “Esta purificação está particularmente relacionada ao cristianismo”.

Nesse ano, 1954, a Páscoa foi celebrada no dia 18 de abril e Meishu-Sama recebeu a purificação do derrame cerebral hemorrágico no dia 19 de abril. Há apenas um dia de

diferença.

Cerca de cinquenta dias depois do dia 19 de abril, em 5 de junho, Meishu-Sama anunciou o nascimento do Messias para os principais ministros da Igreja. Naquele ano, o Pentecostes foi celebrado no dia 6 de junho. Há, aqui também, apenas um dia de diferença.

Nem precisamos dizer que há somente dois dias de diferença entre o Natalício de Meishu-Sama, celebrado em 23 de dezembro, e o nascimento de Jesus, celebrado em 25 de dezembro. Por conseguinte, não há nada mais surpreendente do que a Páscoa, o Pentecostes e o Natal, que são as três grandes celebrações cristãs, terem tanta conexão com Meishu-Sama, sendo que é totalmente impossível resumir isso tudo apenas com a palavra “coincidência”.

O próprio Meishu-Sama, a respeito da sua ligação com Jesus Cristo, afirmou que “inegável é o fato de haver aqui uma conexão espiritual que se estende ao longo desse período de dois mil anos”, afirmando também que havia uma “oculta vontade de Deus” na relação entre Jesus e Meishu-Sama.

Não podemos deixar de pensar que, para fazer com que percebêssemos essa “oculta vontade de Deus”, o Senhor Deus predestinou o dia do nascimento de Meishu-Sama, o dia em que ele sofreu um derrame cerebral hemorrágico e o dia em que ele anunciou o nascimento do Messias.

O que já é comum no ocidente e demais países cristãos no mundo inteiro, nos últimos anos o costume de celebrar o Natal e a Páscoa está criando raízes até mesmo no Japão, que não é um país cristão. Mesmo que haja uma razão comercial por trás disso, é surpreendente que isso esteja acontecendo no Japão, um país onde quase não existem cristãos.

Em suma, o que esse fato significa é que, por outro lado, a existência de Jesus Cristo é, para toda a humanidade, uma existência que não há como ser ignorada.

Até hoje, observávamos a emoção do Natal e da Páscoa, colocando uma certa distância entre nós e essas datas.

Porém, a partir deste ano, vamos apreciar os enfeites de Natal e da Páscoa, entre outras celebrações, aceitando-os como sendo algo que foi preparado para nós, e vamos aproveitar ao máximo o esplendor das festas natalinas e demais feriados santos.

E não vamos apenas celebrar: vamos dar um passo adiante, e voltar nossos pensamentos e sentimentos para a “oculta vontade de Deus”, que pode ser chamada de o

mistério de todos os mistérios que está imbuído no nascimento de Jesus e de Meishu-Sama, e celebrar as três grandes celebrações cristãs em comunhão com os membros da Igreja Mundial do Messias no mundo inteiro e com os cristãos!

Este ano marca o significativo 140º aniversário do nascimento de Meishu-Sama.

No final deste ano, celebraremos o Culto do Natalício de Meishu-Sama no mundo inteiro. Contudo, nesse dia do Culto do Natalício de Meishu-Sama, não comemoraremos somente o nascimento de Meishu-Sama, mas, também, o Natal que celebra o nascimento de Jesus como sendo um novo dia santo da Igreja. Para o bem da salvação de toda a humanidade e o estabelecimento da paz eterna, ou seja, para o cumprimento da vontade de Meishu-Sama, vamos avançar, de agora em diante, também, unidos em um só corpo com os membros do mundo inteiro, cada vez mais decididos em trilhar o caminho da salvação atuando em consonância com os cristãos.

Yoichi Okada

Kyoshu – Líder Espiritual

Masaaki Okada

Sucessor do Líder Espiritual